

Costa Azul se firma apesar das invasões

Foto: Cuiú Capos

INFRA-ESTRUTURA
Escolas, parque e biblioteca fazem do bairro uma boa morada

IVANA BRAGA

Uma extensão do bairro da Pituba, o Costa Azul surgiu a partir da implantação do condomínio dos petroleiros, o Stiep. Transformado em bairro, o local foi crescendo de forma desordenada, sem projeto, uma característica da maioria dos bairros de Salvador. Apesar disso, a infraestrutura é quase completa e os moradores pouco têm a reclamar, já que o bairro dispõe de escolas da rede pública e privada, restaurantes, farmácias, pequenos shoppings, clubes, uma biblioteca pública e o Parque do Costa Azul, entre outras comodidades da vida moderna.

Recente moradora do Costa Azul, onde reside há pouco mais de dois anos, Lourdes Petrônio, 50, aposentada, considera o local ideal para morar, principalmente após o saneamento do Rio Camarugipe e instalação do Parque do Costa Azul, ações que, avalia a moradora, valorizaram a área. A construção de grandes escolas, como o Colégio Thales de Azevedo e o Portinari, são outros pontos favoráveis levantados por Lourdes. Mas ela não deixa de criticar a convivência com duas grandes invasões que causam um certo transtorno aos moradores do local. No seu entendimento, a prefeitura deveria fazer gestões para inibir a consolidação das invasões.

Como os demais bairros de Salvador, não existem registros históricos ou delimitação de área do Costa Azul, uma área da Pituba que aos poucos foi ganhando vida própria e se desmembrou do bairro-mãe. O nome Costa Azul é decorrente da existência de um antigo clube que ocupava as margens do Rio Camarugipe. Destruído, por anos suas ruínas abrigaram semi-tetos que posteriormente foram removidos após obras, dando lugar ao Parque Costa Azul, onde foram instalados equipamentos de lazer, a exemplo de restaurantes e parque infantil, entre outros.

Preconceito

No passado, quando o local ainda era deserto e extensão da Pi-



O bairro, uma extensão da Pituba, surgiu com a implantação do condomínio dos petroleiros e hoje os moradores sequer reclamam dos motéis existentes

tuba, foi escolhido por empresários como ponto ideal para a implantação de motéis, modismo que acabava de ser introduzido em Salvador. Muitas famílias resistiram em se mudar para o Costa Azul em função da fama que o local ganhou. "Naquela época havia muito preconceito com relação aos motéis", lembra a pernambucana Jussara Bandeira, que recebeu muitos conselhos para não ir morar no Costa Azul. As condições financeiras favoráveis para a realização do sonho da casa própria, estimularam a família Bandeira a se instalar no bairro que começa a surgir. "Não me arrependo. Gosto daqui e não penso em mudar", conta ela.

Os motéis, ainda existem, mas se integraram tão bem ao cenário do Costa Azul que ninguém mais se encabula em ser seus vizinhos. "A sociedade evoluiu e passou a aceitar com maior naturalidade a existência dos motéis", concluiu Jussara avaliando o aspecto familiar que o bairro adquiriu. A convivência se tornou mais pacífica com os mo-

téis que com as invasões existentes na área. Para os moradores do Costa Azul, as favelas são as grandes responsáveis pelo registro de violência do bairro.

Alguns apontam moradores das comunidades Recanto Feliz e Paraiso Azul como os autores de roubos e mortes ocorridos no local. Os habitantes das invasões se defendem. "Aqui tem família honesta", diz a lavadeira Juclina de Jesus, 52 anos, não descartando, no entanto, que, como em qualquer outro lugar, ali também tem gente que não presta. "Mas não se pode generalizar", complementa outra moradora do local.

Melhorias

Os moradores das invasões querem mesmo é conviver pacificamente com os vizinhos e buscar as melhorias que o local exige. Na verdade, muitos deles são empregados em edifícios e residências situados do lado "rico" do bairro. "Enquanto eles lutam para nos tirar daqui, a gente quer mesmo é ver nossos filhos na escola, nos-

sos maridos empregados. Se tem handido, tem gente boa aqui", reafirma a lavadeira, já acostumada com a discriminação social. E apelando aos poderes públicos para dotar o local de infra-estrutura básica.

As reivindicações deles não são muito diferentes das de outros bairros carentes de Salvador. Saneamento básico, pavimentação, escolas e posto de saúde são as principais solicitações dos moradores das duas invasões surgida há mais de 20 anos. Os moradores acompanharam o desenvolvimento da área nobre do Costa Azul interpretando o descaso como discriminação social.

Eles não entendem a razão pelo qual um lado do bairro é servido de total infra-estrutura e o outro é tão carente. "Só pode ser porque eles são ricos e a gente é pobre" interpreta Josefina Pilar, 47 anos que, ironicamente, passa o dia no lado nobre do bairro, onde trabalha como empregada doméstica, e no final da sua jornada de trabalho enfrenta as carências da invasão.

LOCALIZAÇÃO



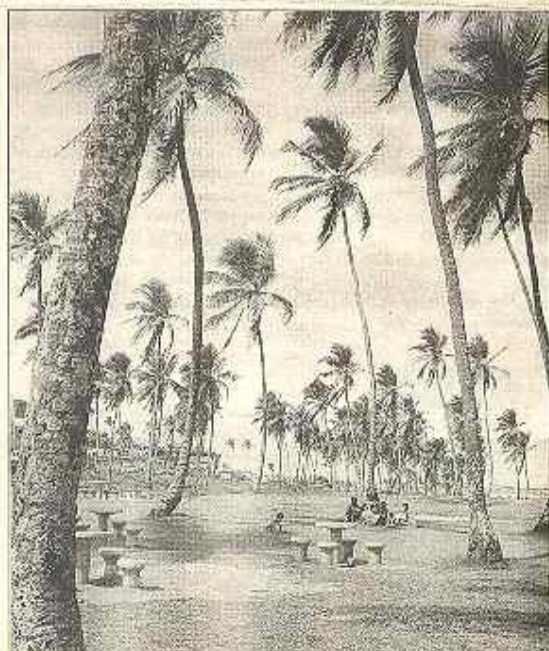
Jardim de Alah é atração

Marca registrada do bairro Costa Azul, o Jardim de Alah, um trecho entre o Costa Azul e o Jardim Armação, é um ponto de Salvador que atrai a atenção não só dos moradores da cidade, mas de turistas que se encantam com a área gramada à beira mar, tendo como principal característica um vasto coqueiral. A instalação de alguns hotéis, bares e restaurantes alicou a vocação turística do local, que também é preferido para a prática de cooper e outros esportes, como ciclismo, não só em função da bela vista do mar, como também pela implantação de equipamentos que propiciam o lazer barato.

Em termos de lazer barato, a praia é a melhor oferta, apesar de os moradores de Salvador preferi-

rem praias mais em direção ao litoral norte devido à qualidade da água de lá abrigar as praias da moda. No entanto, a população mais carente gosta de "aportar" no Jardim de Alah onde, depois do banho de mar sob o sol forte, a sombra dos coqueiros no gramado é convidativo para a prática do piquenique.

Durante muito tempo o Jardim de Alah foi utilizado como área de camping, o que desagradou os moradores das proximidades em razão da depredação que o local sofria. Com a recuperação da orla, ficou proibida a utilização do espaço para esse fim. O saneamento do Rio Camarugipe e a criação do Parque Costa Azul valorizou a área.



Turistas de todo o mundo se encantam com a beleza do local